

TEATRO
BELA VISTA



*Apresentação
897*

24 OUT 1966

OUTUBRO

1966

NYDIA LÍCIA

APRESENTA

2.º PROGRAMA DO BALLET DE CÂMARA

PROGRAMA

1.ª Parte

«A» — PAS DE DEUX	Música de Khachaturian Coreografia de Victor Aukstin Com Marilena Ansaldi e Victor AuKstin
«B» — JOANNA D'ARC	Música de Wagner Coreografia de Victor Aukstin Com Mária Gidali e Peter Hayden
«C» — LEIDY MACBETH	Música de Varesse Coreografia de René Gumiél Com Marilena Ansaldi e Ruth Rachou
«D» — EGO	Música de Villa-Lobos Coreografia de René Gumiél Com Mária Gidale
«E» — CAIM e ABEL	Música de Luciano Bério Coreografia de René Gumiél Victor Aukstin e Peter Hayden

2.ª Parte

Vestido de noiva (baseado na peça de Néelson Rodrigues) — coreografia de Marilena Ansaldi

Roteiro do balé VESTIDO DE NOIVA

Baseado na peça de Néelson Rodrigues

Personagens:

Alaíde	Marilena Ansaldi
Lúcia — Mulher de Véu	Mária Gidale
Pedro	Peter Hayden
Madame Clessi	Ruth Rachou
O Limpador	{
Homem de Capa	{ Peter Hayden
Namorado e assassino de Clessi	{

1.º quadro

Luz no plano da realidade, somente sonoplastia. Buzina de automóvel. Rumor de derrapagem violenta, som de vidraças partidas. Silêncio. Assistência. Trevas.

2º quadro

Plano da alucinação — Alaíde, no centro, perdida, procura alguém. Entra um empregado, (com cara de Pedro), camisa de malandro carregando uma vassoura na mão. Alaíde corre para êle, o homem apressa o passo e desaparece. Trevas.

3.º quadro

Plano da realidade — Sòmente iluminação e sonoplastia. Ruído de vozes na rua, repórter, gente aglomerada. Trevas.

4.º quadro

Plano da alucinação — Alaíde, numa das laterais, espera por alguma coisa. Surge no alto Madame Clessi, figura berrante. Alaíde olha-a com admiração. Dança das duas. Clessi evocativa. Entra um homem de capa (parece flutuar). Alaíde

sente-se ameaçada de morte, o homem aproxima-se dela e diz: Assassinal Trevas.

5.o quadro

Luz no plano da realidade — Sòmente sonoplastia. Todos os ruídos do início de uma operação. Trevas.

6.o quadro

Plano da alucinação — Alaíde guia Clessi. Aponta para um cadáver invisível. Alaíde olha o corpo imaginário e fala dêle a Clessi: Trevas.

7.o quadro

Plano da memória — Alaíde e Pedro (marido). Provocação de Alaíde. Gostaria de ser madame Clessi. (Possível aparição de Mulher de Véu no plano da alucinação). Depois do desaparecimento da Mulher de Véu, Alaíde pergunta a Pedro quem é ela; **pas de deux** violento. Pedro abaixa-se, Alaíde, rápida e violenta, apanha algo invisível e o golpeia várias vezes na cabeça. Pedro cai em câmara lenta. Trevas.

8.o quadro

Plano da alucinação — Alaíde e Clessi, sentadas no chão, olham o lugar em que supostamente se encontra o cadáver invisível. As duas imóveis. Levantam-se e cada uma puxa pelo braço um invisível cadáver, arrastando-o. Depois, cansadas pelo esforço, arquejam. Trevas.

9.o quadro

Plano da realidade — Sòmente sonoplastia. Meio da operação. Ruídos de ferros cirúrgicos. Taevrs.

10.o quadro

Plano da alucinação — Alaíde, sem compreender por que matou Pedro, olha estática para madame Clessi. Aparição de Mulher de Véu. Desaparece Mulher de Véu. Som da Marcha Nupcial. Alaíde, como a despertar, sorri, faz um gesto como que apanhando a cauda do invisível vestido de noiva. Clessi olha-a com admiração. Marcha Nupcial mais forte, Alaíde como que fazendo um grande esforço de memória. Trevas.

11.o quadro

Plano da memória — Alaíde, vestida de noiva, está sentada numa banquetta, como se diante de um espelho imaginário. A grinalda não foi posta ainda (Alaíde sòzinha). Luz amortecida em penumbra. Entra quase mágicamente uma mulher de véu. Luz normal, diálogo das duas. Alaíde manda chamar a mãe. Mulher de Véu, agressiva, coloca-se na frente de Alaíde. Mulher de Véu empurra Alaíde para o banco, descreve todo o seu drama interno. Batem à porta, ela cai e volta mais agressiva ainda. Alaíde avança para arrancar véu da mulher. Trevas.

12.o quadro

Plano da realidade — Sòmente sonoplastia. Esta continua cada vez mais difícil. Batidas de coração etc. Trevas.

13.o quadro

Plano da memória — Alaíde arranca o véu da mulher, as duas dançam frenéticas, Lúcia esbofeteia Alaíde, esta senta-se, mergulha o rosto entre as mãos e chora. Lúcia apanha grinalda para colocar em Alaíde, que recua indignada. Batem à porta. Entra Pedro. Olham-se os três, saem Alaíde e Pedro. Som da Marcha Nupcial. Lúcia fica sòzinha. Trevas.

14.o quadro

Plano da alucinação — Pedro e Alaíde, noivos, ajoelhados diante da cruz. Projetor solar vertical. Som. Ave Maria. Surge Lúcia correndo, vestida de noiva, abraça-se a Pedro. Trevas.

15.o quadro

Plano da realidade — Sòmente sonoplastia. Já algum desespero nas vozes dos médicos, batidas do coração cada vez mais fracas. Trevas.

16.o quadro

Plano da memória — **Pas de deux** — de Madame Clessi e jovem estudante. Clessi recostada em um divã, êle muito amoroso e infantil, cheio de ciúme, ela bem provocante. O jovem propõe pacto de morte, ela recusa, êle revoltado mata-a a navalhada. Trevas.

17.o quadro

Plano da alucinação — Alaíde e Clessi imóveis, entra Pedro de luto, Alaíde apresenta Clessi a Pedro, Clessi sai. **Pas de deux**, Pedro sarcástico. Lúcia entra como uma aparição, vem de luto fechado, dançam os três freneticamente. Alaíde sente-se sempre ameaçada. Terminam os três com as cabeças juntas como um buquê.

18.o quadro

Plano da realidade — Rumor de ferros cirúrgicos, palavras. Médico. Pulso. Ruído de contagem. Sai, desaparecendo. Voz. Colapso. Voz. Pranto. Entram Pedro e Lúcia, esta chora. Luz também no plano irreal. Lúcia chora, Pedro aproxima-se dela. Lúcia recua um pouco indignada, mas finalmente cede. Saem os dois de cena. Trevas.

19.o quadro (último)

Luz sôbre todos o planos. Tudo se transforma no plano da realidade. No interior plano da alucinação, luz sôbre Alaíde e Clessi, poéticos fantasmas.

Iluminam-se as duas divisões extremas do plano da realidade. A' direita do público, sepultura de Alaíde; à esquerda, Lúcia vestida de noiva, prepara-se no espelho. Arranjo da Marcha Nupcial e da Marcha Fúnebre.. Crescendo da música funeral e festiva.

Quando Lúcia pede o buquê, Alaíde, como um fantasma, avança em direção da irmã, pelo centro, numa atitude de quem vai entregar o buquê. Clessi caminha mais para o fundo. Todos imóveis em pleno gesto. Apaga-se então toda a cena, só ficando iluminado, sob uma luz lunar, o túmulo de Alaíde.

Crescendo da Marcha Fúnebre. Trevas.
Final.



camisas



Para **PASSEIO**
ou **ESPORTE**

dão um toque de distinção
à sua personalidade.

Se ainda não as conhece
procure conhecê-las nas
tradicionais

CASAS PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM